

Semana Ilustrada



Bello Horizonte

4-2-1928

ANNO I

NUM. 36

Preço: 700 réis

Bar e Restaurant Imperio

A SUA REABERTURA ANTE-HONTEM E A INAUGURAÇÃO DO BALCÃO
“BILT-RITE”



— Aspecto da reabertura do BAR E RESTAURANT IMPERIO, ante-hontem, 2 de Fevereiro —

Merece bem o destaque que lhe damos a noticia da reabertura do elegante “Bar e Restaurant Imperio”, sito á Avenida Affonso Penna, após alguns mezes de fechamento para reformas.

O “Bar e Restaurant Imperio” é, no genero, a casa melhor aparelhada de Bello Horizonte.

Com a inauguração do seu novo balcão, systema “Bilt-Rite”—o unico nesta capital—está o conhecido estabelecimento á altura dos melhores do Rio de Janeiro e de São Paulo, podendo servir com absoluta presteza, asseio e perfeição a sua antiga, selecta e numerosa freguezia.

Revestiu-se de grande brilho—e até mesmo de certa solennidade—a festa de reabertura, tendo sido expedidos convites espeziaes para esse fim.

Vimos na tarde de ante-hontem, por ocasião da inauguração, pessoas da melhor sociedade horizontina, representantes do alto commercio, autoridades, estudantes e representantes da imprensa local.

Gentilmente convidada, “Semana Illustrada” se fez representar por um dos seus redactores, mandando bater a chapa photographica acima, no momento em que eram servidas as pessoas presentes com “champagne” e finos doces.

60713-603
1928.02.04
Revista nº 36

Um original concurso de "Semana Illustrada"

Atenção, Snrs. commerciantes e caros leitores!

Na sua constante preocupação de se tornar o orgam de publicidade queoffereça maior vantagem ao commerciante e aos seus leitores, SEMANA ILLUSTRADA abre interessante concurso, que do mesmo passo é util aos que annunciam e aos que lerem os annuncios.

Explicando-nos melhor:

Todos os sabbados SEMANA ILLUSTRADA publicará uma phrase em que entre uma palavra de cada annuncio que figurar no concurso, dando no numero seguinte a solução do quebra-cabeça.

Premios aos decifradores: 1º. premio, 15\$000; 2º. premio, 10\$000; 3º. premio, 5\$000.

As decifrações devem ser entregues nesta redacção até quinta feira da semana seguinte, só sendo acceitas as que trouxerem collada numa folha de papel a parte de cada annuncio que contiver a palavra procurada.

No caso de empate haverá sorteio.

Agora sim! todos os commerciantes podem ficar convictos de que os seus annuncios não passarão despercebidos...

E' esta a phrase de hoje:

Estudantes de fino gosto, já afamados pela sua elegancia, dirijam-se diariamente á Avenida.

Alfaiataria David

— E —

Fabrica de Bonets

DE

DAVID QUEIROGA

O QUE HA DE MAIS PERFEITO EM
ELEGANCIA E CONFECCÃO

**ARTIGOS DE
primeira ordem**

324-RUA RIO DE JANEIRO-324

Bello Horizonte

O que deve saber uma elegante:

**Chapéos enfeitados,
Flores—Grampos,
Phantasias—Calçados
e o que ha de mais fino,
para senhoras, no**

Recanto da Moda

**Atelier de costuras, point-à-
jours, plissés, etc.**

Dirigido por habil modista

Rua da Bahia. 946

Bello Horizonte

Ninguem sabe o que se tem numa caixa fechada — Dahi a necessidade do annuncio

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

Secretaria Municipal de Cultura



SEMANA ILLUSTRADA

BETINHA

(EXCERPTO DE UMA NOVELA)

PARA O ADHERBAL STRESSER



ra agora a ultima parada. Por isso, afastou-se supersticiosamente da mesa onde olhares afflictivos e mãos nervosas esperavam o gyro da bola de marfim.

Ganharia? Quem sabe do demonio da sorte? O dinheiro, entretanto, que possuia, era todo aquelle que estava ali transformado em duas pequenas pilhas sobre o numero 12. Como todo jogador, ella conservava esse estado de alma doloroso e indefinivel, mixto de esperança e desespero.

A hora já ia avançada.

A ultima canção do *cabaret* morrêra com a retirada da orchestra. Algumas mesas ainda estavam occupadas por bohemios retardados que cejavam em companhia de cantoras.

Só Betinha, de pé, tomada de uma grande excitação nervosa, esperava o golpe fatal, a parada daquella bolinha demoniaca que iria decidir do seu destino. Havia apoiado as mãos rutilantes de aneis sobre o espaldar de uma cadeira e, de olhos duros, fakirizados, magnetizava o panno verde.

O jogo attrahia a todos.

A pequena viciada já fazia mentalmente os seus calculos: si ganhasse deixaria dobrar mais duas vezes: —um conto e duzentos! Pagar a pensão, tiraria as suas "bichas" do "prego", mandaria mesmo alguma coisa para a mãe... Por isso era maior a sua angustia.

A roleta!

—12 ganha!—disse a voz cansada do *croupier*.

Ella não se movera. Então parecia que lhe ia saltar fora o coração. Sentia as mãos geladas, uma vaga caimbra no estomago e tremia como se ao deante de um perigo inevitavel. Seiscentos mil reis!—contou. Mas, uma dolorosa indecisão a acorrentava á mesa, a instigava ao vicio. E si perdesse? Mas a bola infernal fizêra o segundo gyro. Já não podia retirar o dinheiro. Era esperar a dança cega do acaso. Perder ou ganhar. E então ella esperou, esperou desesperadamente.

—A ultima... será a ultima...—repelia mentalmente, a fixar a bola que gyrava em circulos mais apertados, aumentando porém a sua agustia.

Num relance, como que ella via a pá do *croupier* arrastar todo o peculio ganho, as suas esperanças fulminadas de repente e uma noite de insomnia, depois, tormentosa e horrivel. Os segundos, pesados, assustadores, mortificavam-na. Ella esperava, num tantalismo de vicio, olhos vitreos, toda incerteza, quando ouviu gritarem:

—12 ainda!

Precipitou-se para a mesa. O *croupier* duplicava-lhe a parada, contando em voz alta:

—Duzentos, quatrocentos, seiscentos...

Olhos invejosos voltavam-se para ella numa admiração de despeito. Mas a pequena viciada não via ninguem deante de si, a não ser aquella atordoadora fortuna que repousava sobre o panno verde e que ella tinha mêdo de tocar...

Um conto e duzentos! Era algum dinheiro na verdade, principalmente para ella que ha uma semana vinha perdendo sem medida, já havendo até empenhado a sua cruzinha de brilhantes, para ver si desforrava o muito que o panno verde lhe arrebatará em tão pouco tempo.

—Jogo! Façam jogo!

Betinha estremeceu. E se deixasse dobrar a parada? Suffocava-a a ambição.—Um conto e duzentos... Dois contos e quatrocentos... Deixaria? Não deixaria? Como poder decidir-se? E olhava a roleta num desvairismo de demente, numa indecisão lastimavel. Ah! o demonio do jogo! Estava como no ennastrado de um pesadelo excruciante de que se não pôde despertar. Morrêra-lhe a vontade; ali, era uma estatua, sem expressão de rythmo, o ventre opprimindo a aresta da mesa, as mãos enclavinhadas no panno, como num gesto de satyriase animal... E não sabia porque esperava.

Duas mulheres, já de pé, assistiam como a uma execução de morte a parada da bola; e as suas physionomias maceradas e funebres attestavam a derrota no jogo.

Um garçon servia o ultimo café. Betinha não tocára na sua chicara.

A bola diminuia o gyro. O instante fatidico ia chegar. Um velho levantou-se com uma praga, deixando duas fichas rolaem para o chão, sem as apanhar. Interessava-o profundamente o ultimo lance. A bola, descrevendo

um meio circulo rapido, cahiu no 17. "

Betinha ficou semi-idiota, olhando vagamente o seu dinheiro que o *croupier* arrastava, indiferente, amontoando-o ao lado.

Perdera tudo. Decepcionada e abatida, viu o abysmo da sua loucura.

Outros ali tambem haviam perdido como ella, mas isso somente não era para consolal-a. Foi então, com um grande vacuo na alma, sentar-se sosinha numa pequenina mesa pértto do tablado da orchestra.

Quanto lhe restava não sabia; tateou os dedos tremulos no fundo da bolsa e encontrou ainda uma cedula de cinco mil reis. Era toda a sua miseravel fortuna! Sentiu um arrepio no coração, deglutiu um soluço que lhe subira á garganta e teve vergonha de derramar lagrimas ali, á vista do rapaz que a servia.

Com a segunda dose de whisky, ficára mais resignada e idealista. E lhe viera a philosophia bohemia das suas horas difficeis: perdia hoje, ganharia amanhã. De fome sabia que não se morre, principalmente quando se tinha, como ella, uma bella cara...

Os homens lhe haviam ensinado esse canalhismo triumphador.

Gritára outra dose ao rapaz. Esta era a terceira. Habitára-se a beber quando se contrariava. O alcool fazia-a alegre. Teve vontade de cantar, de saltar pelo salão, de rir de-



ante do *croupier* que lhe levára o dinheiro. E num repente, chamou o "garçon" e entregou-lhe a cedula, dizendo-lhe elegante:

—Este é seu. Amanhã é que eu pago isto...

E retirou-se do *cabaret*, num repelão de embriagada.

Era já um destino...

ROMEU DE AVELLAR

COM 45



**ZEITTER
u.
WINKELMANN**

Pianos allemães

dos mais afamados fabricantes

Vendas a dinheiro e
a longo praso

A. Renault & Cia.

R. Carijós, 568—B. Horizonte

Brevemente inauguração
DA

A casa das mais interessantes
NOVIDADES
em calçados finos, fabricados
no Rio—Preços marcados



Soberana
Calçados de estilo.

ANTONIO GUERRA
Av. Aff. Penna. 908—Bello Horizonte.

MENINA

E MOÇA

Fina, esguia, quasi magra,
alada como um perfume,
em si a graça resume
das figuras de Tanagra.

E seus pés... que pequenez!
(Sei de nm bocó que temia
que se quebrassem, um dia,
sustendo tanta beleza!).

De certo, imagem alguma
dá idéa do seu passo!
parece que anda no espaço
com a leveza de uma pluma...

Seus olhos, em que reluz
um sonho de ancias secretas,
são para as almas dos poetas
dois versos feitos de luz.

Esses dois astros minúsculos
são, mesmo quando risonhos,
serenos como dois sonhos,
tristes como dois crepúsculos...

No todo leve e encantado
lembra --entre menina e moça--
uma boneca de louça
que se houvesse humanizado.

E o mais serio é que o destino
dos rapazes da cidade
cabe todo, de verdade
nesse vulto pequenino,

que, pisando corações,
ê, no *footing* da Avenida,
uma andorinha seguida
por mais de mil gaviões...

Andorinha?... *Aguia* real,
que aos gaviões foge, serena,
aerea como uma penna,
leve, alada, immaterial...

A.

SILVA ARAUJO & CIA.



DEPOSITO:
RUA CAETÉS 223
SEGO HORIZONTE

Um suspiro de repente,
Um certo mudar de côr,
São infalliveis signaes
De quem soffre o mal de amor.

O amor quando se encontra,
Mette susto, mas dá gosto,
Sobresalta o coração,
Faz fugir a côr do rosto.

Certos insectos são necessarios para a fecundação de certas plantas; assim, o trevo tem necessidade de abelhas e o trevo encarnado é especialmente visitado pelas vespas. Que aconteceria si as vespas desaparecessem ou se tornassem muito raras em Inglaterra? O trevo encarnado, cuja reprodução depende dellas, tornar-se-ia tambem muito raro ou desapareceria. Ora, o numero de vespas depende em grande parte do numero de ratos que destroem os seus ninhos e o numero dos ratos depende do dos gatos. E' assim que o numero de gatos pode influir sobre a quantidade de trevo encarnado de um paiz.

“SEMANA ILLUSTRADA”

é impressa por

Guimarães, Almeida & Cia.
Espírito Santo, 980—B. Hte.

CASA MARTINS

A MELHOR OFFICINA PARA CONCERTOS
DE CHAPEUS DE HOMENS

- Tingem-se em todas as côres
apropriadas e reformam-se em
qualquer modelo


Secção de tinturaria e lavagem chimica
— de roupas de homens e senhoras —
Serviços perfeitos e o melhor passa-
mento da Capital

PONTUALIDADE E PRESTEZA

PREÇOS MODICISSIMOS
EXPERIMENTEM

283 RUA RIO DE JANEIRO 283
(Junto á esq. Caetés)

A CEGUINHA

 despertar na noite sem fim.

Como brincava.

As flôres e as fructas.

O seu espanto ouvindo musica.

Todo rumor a faz estremecer.

A curiosidade de saber o que é a musica; o que faz o rumor.

A sua afflicção no meio de multidões.

Quer saber o que é a natureza: a montanha, o mar, o ceu, as arvores, os insectos, os passaros; a manhã, a tarde; o que é noite, o que é dia.

Sentindo o sol e o vento, quer fugir em terror.

Quer saber como os outros são.

Tentam explicar-lhe tudo.

Cuida que todos os que lhe falam também são cegos.

Pede chorando que lhe digam o que é o mundo, de que tanto lhe falam.

Tem os olhos mortos sempre para o alto, como si visse para cima.

Sempre a inquirir insaciavel:

Para que se nasce?

Para que se morre?

Então ella também nasceu? E hade morrer também?

Mas que é nascer? E que é morte?

Que é soffrimento?

Os seus então soffrem? E soffre ella também?

Por um sentido novo, reconhece as figuras do seu lar.

D E

ROCHA POMBO

E' para crer que ella vibra com as vibrações do seu ambiente.

Contam-lhe a historia do mundo, ella ouve em grande pasmo.

Mas que é o mundo?

Falam-lhe de grandes homens, de heróes, de santos... Todos para ella são cegos muito grandes.

Falam-lhe de Jesus, e ella se maravilha.

Dizem-lhe que Jesus foi o unico homem que viu. E dilatando muito os olhos mortos, pergunta ella:—que é ver?

Não podendo niguem explicar-lhe, asseguram-lhe apenas que a visão é um dom maravilhoso.

Só então scisma que os outros talvez sejam diferentes e mais felizes do que ella.

Como ella se impressiona muito com o que lhe contam de Jesus, asseguram-lhe que elle ha de voltar ainda ao mundo.

E então concebe a esperanza de que, quando vier agora, Jesus lhe fará ver o que é essa luz divina de que lhe falam.

Fizeram casar esta creatura.

Adoração commovida com que o esposo a consola de uma infelicidade que só ella não sente; bem como outras tantas creaturas, que não sabem que são felizes.

Quando beija o esposo, sente-lhe lagrimas, e horroriza-se.

A maternidade dolorosa.

Como é que Deus permitte que se fecunde a noite? ! Morre a filhinha. Sacóde-a ella para que se mova e chore.

Desprendem-lhe dos braços aquelle pequeno corpo gelado; e ella se ergue afflicta e transfigurada.

E muda alguns passos, como uma somnambula doida, a tactear no espaço vazio, a chamar, a chamar...

O maior e melhor
sortimento
DE LOUÇAS E

CASA CRYSTAL

CRYSTAES.
PRESENTES DE
FINO GOSTO

Avenida Affonso Penna, 707

--

Bello Horizonte



Companhia Antártica Mineira

**Já começamos com a venda da
nossa primeira fabricação**

Hamburgueza

Esta cerveja, fabricada com esmero e a
mesma materia prima escolhida, de primerissi-
ma qualidade, que está sendo empregada pela
Cia. Antartica Paulista, será vendida a

12\$000 por duzia,

sem casco

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

B. Horizonte, 1 de Fevereiro de 1928



Palavras de Conforto

DO NOSSO AMIGO DR. CEZAR MAGALHAENS, CLINICO
ILLUSTRE NA CAPITAL FEDERAL E EX-DEPUTADO PELO ES-
TADO DO RIO DE JANEIRO, RECEBEMOS A SEGUINTE ANIMA-
DORA CARTA:

CARO DELORIZANO

De envolta com os melhores saudares, embora tardiamente, nestas linhas, á guisa de requerimento, (estamos no paiz da burocracia!) solicito o seu perdão e o do Romeu, por haver dahi partido, sem lhes apresentar as minhas despedidas. Conhecendo a magnanimidade de 'você, antecipadamente eu sei que esse meu pedido será immediatamente deferido. Não é verdade?

Li os numeros da "SEMANA ILLUSTRADA" que me chegaram ás mãos por intermedio da brilhante redacção dessa revista. Cada um desses numeros é um attestado inconcusso da vibratibilidade de espirito e da affirmação forte da vontade inabalavel do seu corpo redaccional, o qual, você e o Romeu vitalisam com aquelle dynamismo incomparavel que vulcanisa a combatividade indefensa da alma nordestina, sempre escancaradamente aberta para o acolhimento carinhoso e quente de tudo que concerne aos prazeres e aos soffrimentos, ás grandes e ás misérias, ao trabalho constructivo e ao soerguimento de qualquer tracto dessa immensa e formosa Patria Brasileira.

Minhas congratulações. Avante! Quando foi da minha ultima estadia nessa linda metropole mineira, que, como por encanto, em pouco mais de duas decadas, abrolhou magestosamente do sitio conhecido sob a denominação de CURRAL D'EL-REI, ouví,

em uma roda de intellectuaes, dizer-se que, no ponto de vista da existencia regular de uma revista semanal, ainda não fôra atravessado o Rubicon-consubstanciando-se estas difficuldades invenciveis existentes no meio bellorizontino, onde, segundo tal opinião, submergiam todas as melhores iniciativas jornalisticas feitas nesse sentido. Entretanto, a persistencia no apparecimento chronometricamente regular, da »SEMANA ILLUSTRADA» ha já muitos mezes, faz prever, para esse organ de publicidade, uma longevidade, a penetrar, robusta e firmemente, pelo futuro a dentro!...

Nutro o desejo sincero que a valente redacção da «SEMANA ILLUSTRADA», sem a menor inflexão, mantenha aquella linha de pugnacidade indispensavel á pontualidade do apparecimento hebdomadario desse MAGAZINE, pois, a effectivação de tal facto, a par de ser formal desmentido a um conceito derrotista acalentado pelo negrôr de um septicismo incabivel e mesmo aberrante desse meio cheio de louçania e em plena florescencia mental e material, tambem é uma affirmativa do senso pratico e da vontade energica de todos vocês, redundando em progresso, em maior força de projecção dessa esplendida Bello Horizonte, magnifica Capital, em cujo seio, pelo patriotismo e cultura de seus dignos filhos, está se constituindo um dos mais competentes orgãos para a defeza efficaz dos altos e nobres ideas de brasilidade.

Affectuosamente,
patricio e amigo

Cezar Magalhaens

O MELHOR



PÓ DE ARROZ
"TEDAC"

Escola Livre de Commercio

Reconhecida Officialmente pelo Governo do Estado de Minas

LEI 978 DE 17 DE DEZEMBRO DE 1927

Av. Aff. Penna, 924-2º andar-Tem elevador

Director-Geral — Prof. EDSON BARBOSA

Escola Underwood

Telephone, 56 — Caixa Postal, 286

DECORIZANO MORAES, director-proprietario
 ROMEU DE AVELLAR, redactor-chefe

ACHILLES VIVACQUA, redactor secretario-B. Horizonte, 4 de Fevereiro de 1928-J. E. DE LAS CASAS, redactor gerente

Assignatura (porte simples)

Anno.....40\$000

Semestre22\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DA BAHIA N. 521

Assignat. (porte registrado)

Anno.....55\$000

Semestre30\$000

LIVRE CHRONICA

NORKA ROUSKAYA, a

deusa sensacional do rythmo e dos

sons, appareceu, como uma estrella des-

lumbradora, no palco do Municipal de Bello

Horizonte. Leve, fina, sinuosa, malabareia e ma-

gnetisa. Ella sabe os encantos profundos da sua ar-

te, e cada vez mais, torna-se herdeira unica e inven-

cível de todos os seus mysterios, de todos os seus

segredos e feitiços. Como que vae se requin-

tando e ao mesmo tempo se fechando no seu se-

greto... Sente-se-lhe o prestigio de creadora

absoluta e excentrica demoniaca, cujas concepções

bizarras e originalissimas, relampagueiam, ator-

doam, electrizam e que, emfim, se experimentam

mas se não descrevem... E' o rythmo universal

feito mulher... O seu violino repete-lhe a espiritua-

lidade dos movimentos, as actuações da sua

dansa caprichosa, a emoção da sua belleza mode-

lar. E' um grito de victoriosa conquista a sua dan-

sa guerreira do Mexico antigo. Lembra, flexuosa

e elastica, uma serpente humana. Ella exalta a

platéa ao delirio, na "Gavotte" de Adams. Faz

sonhar delicadamente na "Innocenza" de Grieg Schubert. E' um triumpho na interpretação

admiravel de technica e dominio raro nas difficuldades rythmicas do "Nocturno" de Chopin.

A genial violinista-bailarina encheu de honra e orgulho a platéa bello-horizontina. NORKA

ROUSKAYA é a artista regia, a propria Salomé divina das suas maravilhosas creações.

RINCÓN HUMORISTICO

La continuidad produce el hastío.- Por eso, los felices, no son felices.—Creo que hasta los que están en el Paraíso, de cuando en cuando, deben hacerle a San Pedro, este petitorio: ¿No nos da permiso para ir, por un ratito, al Infierno?

* *

Los y las, leídos al revés dicen *sol* y *sal* ¿No es sugestivo el hecho de que se diga *los* hombres y *las* mujeres?

* *

Cada sociedad es un mazo de barajas.- Las barajas, por el dorso, todas son iguales; sin embargo, al darles vuelta, unas son ases y otras caballos...

* *

Aplicándole el máximo común divisor a un ñandú, obtenemos, por fuerza... un terutero...

* *

Un pájaro cantor es un beso de novia con un sobretodo de pluma para no enfriar-se.

* *

¿Nunca has pensado que novio descompuesto en sílabas dice: no-vió?

* *

No conviene ser Rey.— Estos, a fuerza de vivir eternamente vigilados, no dejan de ser unos presidiarios distinguidos.

* *

A la que reemplaza a la madre, se llama madrastra.— ¿Por qué no hemos de llamar *noviastra* a la que reemplaza a la novia? Acaso hay mas de una madre e una novia en la vida de cada hombre?

* *

No sería prudente que, por quince o veinte años, los escritores dejaran descansar a linterna de Diogenes, a la espada de Damocles al tonel de las Danaides y a las golondrinas de Bécquer?— Ya, de tan manoseadas, parecen metáforas públicas.

* *

La luna llena es faro derecho del automóvil Infinito...

* *

El esperanto lo inventaron los ingleses con su libra esterlina.— Esta, es la única mujer que sabe hablar en todos los idiomas.

* *

En literatura existen escritores que frente a las puertas por donde se dan al mundo, podrían poner esta leyenda: *Pensión de Artistas*.— Son muchos los que prostituyen la pluma, que, al fin y al cabo, no deja de ser mujer veleidosa.— Son muchos los que, teniendo la honradez de un cerebro robusto y de un corazón sano, se deshonoran por ponerse a tono con el público; monstruo de miles de cabezas, que lo mismo se alimenta con crónica policial que con películas de biógrafo.

Lorenzo F. d'Auria



Ao ser inaugurado, no Theatro Municipal, o retrato da Snra. TELLES DE MENEZES, á semana passada, orou brilhantemente o Dr. Alberto Deodato, nosso collega do "Correio Mineiro" Nesta photographia vê-se a grande artista ouvindo sorridente o talentoso orador.

UM OBULO PARA ARASSUAHY!

Os horrores de uma enchente não se descrevem. Não sabemos mesmo o que é mais terrífico—se as labaredas de um incendio, se as vagas impetuosas de um rio, levando tudo á sua passagem: o tecto do pobre e o do rico, os animaes domesticos, as arvores e as pessoas. As labaredas são extintas com agua; e as correntezas... não ha poder humano que as detenha, quando surprehendido pela sua furia.

A imprevidencia de um povo edificou uma cidade á margem de um rio traiçoeiro. E' Arassuahy. A cidade já florescia, quando a inconsciencia da natureza transbordou uma noite o rio, que parecia antes um servo humilde daquelle povo. E eis agora centenas de familias sem tecto e as consequencias desse facto: o desconforto e a miseria.

O governo do Estado correu em soccorro desses infelizes. Mas o soccorro do governo é um soccorro mechanico, obrigatorio, material. Falta-lhes o soccorro moral: esse que vem da assistencia caridosa de uma população para outra população irmã.

E é isso o que se vos exige, meus senhores: um obulo para os nossos irmãos de Arassuahy!

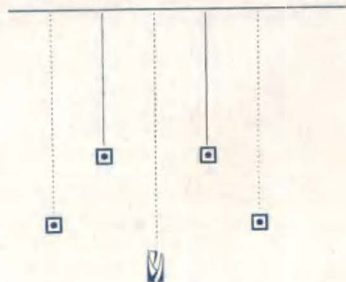
NA AVENIDA



UMA:- "Olha a Glorinha! Hi! que elegancia!"

AS OUTRAS:- "Está noiva daquelle rapaz..."

LEMBRANÇA



Tua lembrança...
O harmonio d'alma eleva-se, num côro.
E o céu-de-inverno sobre mim destrança
a trança de ouro das estrellas de ouro.

Perambúlo, noite alta, como um duende,
que mal assombra as sombras do caminho.
E o céu-de-inverno sobre mim distende
seu pallio de ouro refranjado em linho.

(Tempos de amor, longinquos e remotos,
fostes tão breves, mas que fundos rastros!)

Tua lembrança...
Inda és, e sempre, Amada, a flor-de-lotus
que em minh'alma floresce á luz dos astros...

Henrique de Rezende

(Do ALBUM de Heloisa do Carmo)



BILHETES A' CÔRA



MINHA AMIGA. — Continúo a narrar-te as impressões encantadoras que tenho tido nesta terra de sonho e de tradições orgulhosas. Tudo nella cheira passado, á saudade, a respeito, á religião... Os seus crepusculos têm um ar de mysticismo e de prece: são lentos, aparatosos, humanamente emotivos. As suas montanhas parece que dobraram os joelhos e rezam... Não é a melancolia da morte que pesa sobre as coisas aqui; mas sim a melancolia doce e poetica que faz o espirito feliz... E os seus bohemios trovadores? Ouro Preto, á

noite, se transforma; como que sacode o manto sombrio da sua vida contemplativa e vive um pouco na alma burlesca dos seus notivagos romanticos. Numa noite conheci a todos elles: Antonio Serpa, que é um Maciste com o coração de S. Christovão, apresentou-mos quando, numa grande mesa branca do "Bar Iracema" bebiamos eu, elle, Raphael e Manoel Horta. Conversavamos os quatro animadamente deante de copos cheios; Manuel evocava a sua meninice por estas ruas quasi ingremes, revivendo pedaços de memorias interessantes; Serpa falava pesarosamente do descaso em que se encontra, no passeio da gare um dos bancos antigos que outrora serviram aos primeiros ouvidores e nobres patentes de Villa Rica; Raphael, sempre risonho e a esfregar as mãos, pedia-me que eu não dissesse coisas más da sua terra. Eu os ouvia, embevecido, quando o proprio Raphael achou que estavamos "bebendo numa mesa de necroterio!" De facto, aquella mesa branca e longa do "Bar Iracema", impressiona mal aos supersticiosos. Então fomos fazer o nosso parlatorio para um dos "reservados" do bar, movimentado unicamente por soldados do exercito, que entravam e saham, sem beberem. Mais tarde um som de viola feriu as trevas lá fóra; e, lentamente, veio se approximando pelo corredor do bar, até nós. Um homem sympathico, de olhos vivos num rosto já maduro, surgiu-nos deante da nossa porta, a pontear a sua viola numa ingenua canção de que ainda peguei os dois versos: "Oh! de lá! Oh! de lá! Passe a morena p'ra cá!..." Antonio Serpa fel-o entrar e apresentou-nos: chamava-se Floriano, um dos mais populares bohemios da saudosa Villa Rica. Sentou-se, bebeu connosco, contou historias, um pouco, promettendo-me algumas pepitas de ouro. Assim mesmo gostei de tel-o em minha mesa. Dahi então, como que attrahidos pelo nosso tocador de viola, appareceram aos tres e aos cinco os bohemios trovadores; os violões, as clarinettes, as violas encheram de sons alegres o nosso retiro. Em Ouro Preto bebe-se com o espirito. Os estudantes, entretanto, ao que me pareceu, são tristes e retrahidos. Não vimos um só nessa noite memoravel. E os bohemios aqui são homens do povo, com poucas palavras e muita jovialidade. O clarinette do Chico Chaves

foi um numero. O Chico é um mulato serio, circumspecto mesmo, e tem o orgulho de tocar bem o seu instrumento. Pedi-lhe a valsa "Saudade de Ouro Preto". Elle tocou-a acompanhado pela viola do Floriano e o violão gemedor do Cassiano, que nos appareceu por ultimo, quasi bebado. Esses musicos humildes e esquecidos tiveram echo no meu coração... Senti sinceramente a tristeza plangente dos seus instrumentos. As horas corriam. Os primeiros alcores da manhã vinham entrando pelas janellas abertas para as montanhas. Despedimo-nos dos bohemios. E, quando chegavamos á porta do hotel, pela rua S. José descia um trio de violão. Ouro Preto é assim, minha amiga.

TEU
RUBENS

Mlle. Odette ficou séria... todas as outras, gostaram da surpresa do nosso photographo. O Lauro Guimarães até fez um pouco de pose...



Sr. Amyntas de Assis

Com a exoneração do Dr. Carlos de Toledo Salles, que passou a ocupar importante cargo estadual, a estação telegraphica de Bello Horizonte tem agora novo chefe. E' o sr. Amyntas de Assis. A escolha do Director dos Telegraphos foi felicissima. Para substituir a bondade e competencia do dr. Carlos Salles, só a competencia e bondade do sr. Amyntas de Assis, sobejamente conhecido de norte a sul do paiz, não só como funcionario dos mais exemplares, mas ainda como fino intellectual. Publicamos neste numero delicada poesia do brilhante escriptor, a quem "Semana Illustrada" apresenta cumprimentos.

Superstições...

Lenço branco é dissolvente
das amizades da gente,
e eu que o digo é porque sei!
Ha muito vivo «brigado»
por causa de um malfadado
lenço branco que lhe dei!

Agiu tão forte esse lenço,
que sempre que nelle penso,
sinto do horror a tremura!
O lenço branco, de linho,
foi se acabando, velhinho,
e a nossa "briga" perdura...

Amyntas de Assis



Norka Rouskaya

*Eu vi Norka Rouskaya
de saia balão,
violino na mão,
pintada em cima de uma silhueta...*

*Eu vi Norka Rouskaya,
ante mil olhos parada,
cantando,
tocando,
dansando em sensual flexuosidade
no Theatro-Municipal...*

*Eu vi Norka Rouskaya
nos cartazes das esquinas,
cabellos de fogo,
corpo de fogo,
véo de fogo,
desengonçada como um polichinello...*

*Mas eu não vi Norka Rouskaya
nua
num mavioso bailado sobre tumulos,
vestida de luar...*

Oh! eu não vi Norka Rouskaya!...

ACHILLES VIVACQUA

Norka Rouskaya — Nossa Senhora da Arte de Bailar

*A aparição de Norka Rouskaya,
ante-hontem, no Municipal, foi uma
super-divinisação...*

*Maravillhou com o seu maravilho-
so violino!*

*Deslumbrou com os seus deslum-
brantes bailados!*

*Magistralmente, Norka Rouskaya
executou seu magistral program-
ma.*

*Norka Rouskaya é flexuosidade, é
rythmo, é volupia! Norka Rous-
kaya é Arte!*

*Rythmo de pés e pernas que coreo-
grapham!*

Rythmos de curvas!



ADHERBAL STRESSER

Rythmos de beleza!

Rythmos!!!

Norka Rouskaya!

*Minha Nossa Senhora da Arte de
bailar...*

*A platéa toda applaudiu Norka
Rouskaya!*

Menos eu...

*Electrisado, não tive forças para
applaudil-a.*

*Humildemente, venho trazer ago-
ra os meus applausos...*

Norka Rouskaya!

*Minha Nossa Senhora da Arte de
Bailar...*



Da redacção de **Semana Illustrada**: em cima, da esquerda para a direita: DELORIZANO MORAES, ACHILLES VIVACQUA e ROMEU DE AVELLAR; em baixo, OSWALDO SANTIAGO, actualmente em Juiz de Fôra, aonde foi organizar um numero especial desta revista sobre aquella prospera cidade mineira.

Dr. MELLO VIANNA

Norka Rouskaya



Todas as vezes que o actual vice-presidente da Republica—o apostolo da democracia, como lhe chama o povo—retorna á Minas, para descansar de suas altas responsabilidades politicas, enche-se de jubilo o coração dos seus coestadoanos. Feliz o homem publico que alicerçou o seu renome com actos meritorios.

PARA O ROMEU DE AVELLAR

Noite de opala...
 No céo, na terra, sobre o mar, nos arvoredos,
 Por toda parte,
 Ha um chuveiro de luz, vindo do luar, que embala
 Os mysterios da terra e todos os segredos
 Que vibram dentro da Arte.
 Envolta em sonhos,
 Rouskaya, a Elastica dos gestos e das dansas,
 Ao luar chileno,
 Malabareia pelos tumulos tristonhos,
 Toda vestida em flôr de carne, toda em nuanças,
 Num rythmo sereno...
 Mystico escandalo!
 No marmore de um tumulo, entre véos alados
 Lasciva e núa,
 Divina e quase etherea, já diluida em sandalo,
 Ella dansava, a fruir, os classicos bailados
 Sob o clarão da lua...

CARLOS CONCEIÇÃO



O terrível e incansável folião sr. Aldo Borgatti, veio quarta-feira á nossa redacção pedir-nos o registro do seu «Bloco das Vitalinas». Muito afobado, porque tinha um grande numero de photographias a revelar e maior numero ainda de freguezes exigentes á porta, explicou-nos em poucas palavras a "constituição" do seu excentrico "bloco".

E' um "rancho" composto unicamente de moças de quarenta e cinco annos para cima, ás quaes elle poz o nome de "Vitalinas". Todas, de vestidos afogados e mangas compridas até os dedos, sahirão a cantar a seguinte e espirituosa canção, cuja musica é do conhecido sambista carnavalesco J. J. das Neves e letra do querido Tenente Penido.



"CANÇÃO DAS VITALINAS"

Tira o pó, Vitalina bota o pó,
Que mulher velha não sae mais do caritó!
Vitalina quando vae pegar o bonde
Pergunta ao conductor
Se o bonde é gigolô.

Côro:

Tira o pó, Vitalina bota o pó,
Que mulher velha não sae mais do caritó!
Vitalina quando vae dançar o tango
Parece uma rapoza
Quando vae pegar o frango

Côro:

Tira o pó, etc.
Vitalina quando vae se confessar
Pergunta logo ao padre
Se é peccado namorar...

Tira o pó, etc.

Vitalina quando vae para o mercado
Não vae comprar verduras,
Vae atraz do namorado...

Tira o pó, etc.

Vitalina toma o bonde do Quartel,
Namora logo o cabo,
O capitão, o coronel...

Tira o pó, etc.

Vitalina quando chega aos trinta e sete
Põe vestido curto,
Pinta a cara, pinta o sete,

Tira o pó, Vitalina bota o pó,
Que mulher velha não sae mais do caritô!

"RANCHO DOS PELANCOS"

O sr. Diderot Junior, ha seis dias que está a ensaiar as debeis canções desse "rancho" de gente "fina", com sede no bairro do Quartel.

A directoria é composta do seguinte pessoal: Pisca-Pisca, Diderot Junior, Achilles Vivacqua, Aderbal Stresser, Costinha e o Sêsem.

Este "rancho" só sahirá quarta-feira de cinzas.

"O CORDÃO DAS SAPÉCAS"

Esteve, segunda-feira, em nossa redacção, um grupo de encantadoras senhorinhas, que nos disse o seguinte: "A nota definitiva de grande hilaridade no Carnaval deste anno será o nosso cordão; somos cento e quarenta sapécas, que não temos medo de fogo nem de murmurios.

O dr. Edgar ha de crear cabellos brancos nos tres dias infernaes de Momo em que nós tomarmos conta da cidade. Vamos já dar uma amostra das nossas cantigas.

E cantaram estes versos:

Estes rapazinhos
Que andam na moda,
Usam bigodinhos,
Não lhes faço roda...

Si eu fosse sapeca
Já tinha abalado,
E levado a breca
Com qualquer soldado.

Mas sou arisca,
E de mais sabidinha,
Ninguem me belisca
Porque então se arrisca
Com minha madrinha...

O «frêvo» está ahi mesmo! O Las Casas já está perguntando si ha lança-perfume de 5 litros. Rapaz feio e nervoso. "Sae, lacráu, com os teus "galfos". "Pregunte a elle si urubú tem ninho". "Snr. Valladares, me empresta quatorze mil réis?" "Vae! mangericão de estaleiro".



Quebra, quebra, guabiraba!
Já mandei quebrar...
Quebra lá que eu quebro cá!
Vou mandar quebrar...

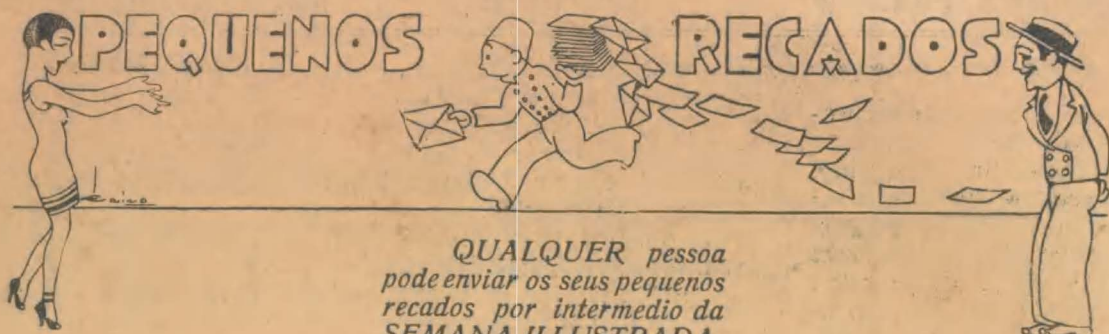
Collecciona as "pelles", negrada, que este anno não se salva ninguem!

Snr. VLAN

NÃO VACILLE!!

Encommende seu terno na GUANABARA

O seu já afamado contra-mestre,
garante-lhe uma obra prima



Beijo Roxo

Porque tão longo silencio?

Por ventura olvidou que ha alguém que aneia por noticias suas? Ora, Beijinho querido, que lamentavel esquecimento o seu! Escreva-me, diga-me si já é um anagé de primeira classe... si estudou muito... si sabe de cór uns versinhos do livro... si já sabe quem sou... ou... ou... si não duvida que eu já o conheço. (?)

Responda-me, sim?

Envia-lhe uma *corbeille* de saudades, a

ROSA ROXA

P. e M.

Que coisa horrivel é o ciúme, meus amigos. Elle destroe as mais finas amizades sem ter o mais pequeni-

QUALQUER pessoa pode enviar os seus pequenos recados por intermedio da SEMANA ILLUSTRADA, obedecendo ás seguintes condições:

1a.—só é gratis o recado que não passar de 20 linhas.

2a.—passando desse limite, custará 200 reis cada linha excedente, valor que poderá ser pago em sellos ou em estampilhas federaes.

3a.—a calligraphia deve ser boa e a linguagem decente.



procurou, domingo. na manhã? Fiquei um pouco melancholica, mas como só desejo ao bom amiguinho muitas felicidades, julgo que ao lado da gentil I. poderá passar horas agradabilissimas. Ella é tão amavel, tão boazinha!...

Tenho notado mesmo que o amiguinho está totalmente mudado. Porque? Será por causa da pequena da Av. Paraná? Não o censuro, pois ella é merecedora.

Quanto ás perguntas, respondo-lhe: a minha idade é a do amor; não sou loura e nem morena; a minha intensão é de usufruir da sua... palestra.

Felicidades mil!

EURYNOME

no remorso.

Quem o possui, jamais poderá acreditar na sinceridade de uma afeição.

Mas, felizmente, elle só mora nos corações pequeninos, onde se fixa e corrompe; nunca entra onde existe o amor. Não ha, pois, razão para duvidarem assim um do outro.

Aqui os deixa, desejando-lhes todas as felicidades, o amigo indiscreto.

R.

Jotagá

O amiguinho ficou, por acaso, zangado com a Eurynome? Porque não me

SABONETE DE FAYA
MARCA REGISTRADA
FORMULA DO PROFESSOR D'ANTONIO ALEIXO
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DA PELLE
Marçolla & Cia
BELLO HORIZONTE
Caixa Postal, 12

GUARATONICO
A BASE DE GUARANA E MARCA REGISTRADA
Dá Força, Vigor e Saude
Combate a fraqueza a magreza e o fastio
Restaura as forças e estimula a energia
TONICO GERAL E DIGESTIVO
Licenciado pelo D. N. S. Publica sob n.º 1466 de 5 de Junho, 1923.
PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS ISMAEL LIBANIO & Cia.
Bello Horizonte — Minas

Olho de Vidro

Li o seu recado-chronica do numero passado.

Mostrei-o ao Evagrio e ao Erico, no mesmo dia. O Evagrio achou graça e disse: *Ao menos ellas se lembram de mim...* Elle é um gosador.

O Erico, entretanto, ficou triste e procurou descobrir as suas inimigas.

Olho de Vidro, você continue a contar-me as novidades.

K. OLHA

"O Meu Orgulho"

Para quem me comprehender

O Homem para ser verdadeiramente Homem, é necessario que saiba nutrir o seu amor á mulher e estar sempre prompto a defendela, nem que para isto seja preciso o sacrificio de sua propria vida! Quantos desgraçados ignoram este sa-



grado dever, procurando passar como Homens, não

obstante serem, na realidade, grandíssimos covardes!...

Julguei que na minha vida nunca tivesse orgulho, mas hoje e para sempre o tenho:—sou Homem! Sigam pois, o meu exemplo si querem ser eternamente felizes!

(a) "E. DESASTRADO".

Linda-Flor

Porque, querida Lindinha, se faz de surda ao meu clamor? Quer, porventura, inimistrar os nossos corações?

Não, não sejas tão má para uma pessoa como eu!!!... O meu coração não é irascível, porem, sendo tratado desta maneira, é obrigado a tornar-se um heroe á força. Na expectativa de uma melliflua resposta, ponho termo.

NUMERO TREZE

Eurynome

Lembras quando eu te pedi uma entrevista? Lembras tambem que recusaste? Lembras de tudo isto? Pois bem, agora me pedes um encontro e, com a maior naturalidade, eu o recuso. Assim como a tempestade passa, tambem passou aquelle desejo ardente de ver-te vis-a-vis, de fallar-te a viva-voz! Não quero mais te conhecer!

JOTAGA'

Rosa Roxa

Rosinha, quantas saudades estão albergadas no escaninho do coração do teu Beijinho! Oh! são muitas!...

Com certeza e com razão, censuraste o meu procedimento, deixando de te escrever já ha alguns dias; mas, como és o exemplo da bondade, vaes me perdoar desta vez. Como vaes Rosinha de minh'alma? Eu, falando a verdade desenfetada de todos os ouuropeis, digo-te que sou o mesmo Beijo Roxo dos tempos idos—ando te procurando...

Mas, as minhas forças estão se esphacelando, tornando-se po, ante esta grande tarefa!... É difficil, é difficil te encontrar!... Rosinha, tens sido muito sedula para commigo; envio-te entre nuvens de saudades, uma modesta lembrança, que fica ao teu dispor, na redacção da SEMANA ILLUSTRADA. Reiterando-te amizade, mando-te, num osculo, o meu coração.

BEIJO ROXO

Diva

Divina é como te deverias chamar... Dá tregua ao meu coração.

APAIXONADO

CASA BRISTOL

SÓ Vende calçados.
Vende artigos de boa qualidade
Vende barato.

Av. Affonso Penna, 392—Junto ao Cinema Avenida

Bar Grande HotelESPECIALISTA EM COCK-TAILS, VINHOS, LICORES, VERMOUTHS, APERITIVOS, SORVETES
DIARIAMENTE: CHOPP-POLAR, CHÁ, CAFÉ, LEITE, CHOCOLATES, BISCOITOS, ETC.**ALENCAR PASCHOAL**
RUA DA BAHIA, 927 — BELLO HORIZONTE

Dois caminhos a seguir...

*As nossas gentis e elegantes
leitoras, para que escolham um...*

Da Revista "EL GRANITO" de Alreño, o bi-semanário "O HORIZONTE" que se edita nesta Capital, transcreveu o seguinte "*Acto de contrição das mulheres da moda*", do Bispo de Malaga:

— Acto de Contrição que devem rezar na ocasião das suas confissões as senhorinhas que vão palmilhando as ruas e entram na igreja exhibindo pernas, braços, colos, hombros e costas, porque assim o exige a moda.

«Senhor, meu, Jesus Christo, Deus e Homem verdadeiro, Creador e Redemptor meu, por serdes Vós quem sois, summamente bom e digno de ser amado... e por que vos amo e estimo sobre todas as cousas, *menos sobre a moda*, peza-me de todo o coração de vos ter offendido... e proponho firmemente emendar-me de todos os meus peccados, excepto do escandalo, que me manda agora commetter a moda e não me apartar das occasiões de Vos offender e de que vos offendem os que me contemplam decotada»...

«E este acto de contrição não valerá para a confissão?»

No dia de juizo havemos de ver o que valem as confissões e communhões das penitentes e commungantes elegantemente desnudadas...

Isto lhes prometto e affirmo eu, desapaixonadamente, com certeza e muita magua.

† Manoel, Bispo de Malaga».

Agora, o segundo caminho. Mostra-o não menos sinceramente o Snr. Herbert Moses, em artigo publicado numa revista carioca:

«Vae aquí um lamento e uma supplica também. Estou inquieto ao pensar naquelles que, em relação a tudo, querem fazer alguma cousa. Incommoda-me o insistente desejo que revelam de *decretar uma lei*. Si continuarmos a legislar, tentando debalde nivelar a vida de um povo a um plano unico, não tardará muito que o mais velho habitante perderá o seu caminho neste mundo, dantes familiar e de rotas marcadas.

«Os vestidos das moças são por demais curtos, transparentes e de uma ousadia extrema. Formemos uma associação e denunciemos as loucuras desta geração. Vamos fazer passar uma lei».

Como si as saias das moças não houvessem constituido, desde tempos immemoriaes, a inspiração dos poetas, a provocação aos amantes, o entusiasmo dos artistas e o gozo consciente das meninas. Não são as meninas que fazem os seus vestidos. Isto é obra do tempo e das recordações e dos sonhos do homem. Que especie de Lei seria capaz de sondar tal profundidade?»



Afim de se mudar de ramo de negocio, a
Gasa Machado Coelho
venderá todo o seu artigo pelos preços de custo real
Av. Affonso Penna, 414 — Bello Horizonte

La felicità

PARA ANGELA

La Felicità é semplicemente questo:

—Uno sguardo, un sorriso, una parola dolce, una stretta di mano espressiva, uma carezza, um abbraccio stretto stretto e um bacio lungo longo... di Donna.

Senza quella sequenza naturale, naturalissima, non ha Felicità.

Non é senza ragione che i francesi dicono: "Chercher la femme"...

(LUCIFERO)

Escritório de Procuratorios

DE

José Brasileiro

(Ex-auxiliar de gabinete do director da Viação e Obras Publicas de Minas)

Trata de todos os papéis junto ás Repartições estaduais e federaes-Junta Commercial, etc. com a maior rapidez

Av. Parauna, 1244-B Horizonte

Celia

FLORESTA

Sob o peso de uma dôr profunda, de uma dôr que muito me martyrizo o corpo e atrophia a alma... venho, na expectativa de ser correspondido, dizer-te que julgar-me-ia o homem mais feliz do mundo se, um dia, mesmo levada pela compaixão, resolvesse beneficiar, com a caridade de um symbolico olhar, o meu coração cruelmente ferido pelo teu indiferentismo!!!

CARECA

Maria

E' peor essa indiferença. O passado não morre nas dobras de um sorriso. E quem diz passado, diz saudade... sobretudo quando

SEMANA ILLUSTRADA

ENGENHEIROS-CONSTRUCTORES

Bosselmann & Cia.

Av. Affonso Pénna, 581

esse passado foi o nosso passado...

O seu sorriso é transparente como uma vidraça por onde se filtra um raio de sol...

Amo-te ainda como outr'ora, e pouco importa que hoje te mostres indifferente ao meu olhar: tu também me queres como dantes. Palavras e gestos foram inventados para encobrirem os pensamentos.

Sempre teu
M. A.

M. Q.

Que saudade! Adivinha quem sou.

Esmeralda

Não me canso de repetir: Es-me-ral-da... que nome lindo! E que olhos tem a dona desse nome!

Meu Deus me perdõe, mas se esta pequena não me quizer namorar, eu... não farei nada com ella!

INCOGNITO (por ora)

Marina

Pode ser... Não digo que sim, nem que não Antes pelo contrario. Vae á Praça domingo?

CARLOS

Laura:

A ingratidão não devia nascer no coração das formosas como você. Se «as coisas bellas são para os bellos», no dizer de Shakespeare, tudo o que é feio deve ser apanagio da feiura.

Desculpe.

Um ex-candidato

Nympha do Amor:

Será possível que neste numero da "Semana Illustrada" eu não tenha uma resposta?

Vamos ver...

NEPTUNO

Diva

Divina é como te deverias chamar...

Dá tregua ao meu coração!...

APAIXONADO

M. C. A.

Fica descansada.

Não apparecerei mais.

Digo mesmo: nunca mais!

Que seja feliz com o "outro" meu antipathico rival.

J.

O "Sonho de Ouro"
continúa distribuindo di-
nheiro aos seus freguezes

100 CONTOS

Foi o premio que coube ao bilhete 3182, da ultima extracção da Loteria de Minas, vendido em fracções nesta Capital, pela casa

SONHO DE OURO

R. Espirito Santo, 576

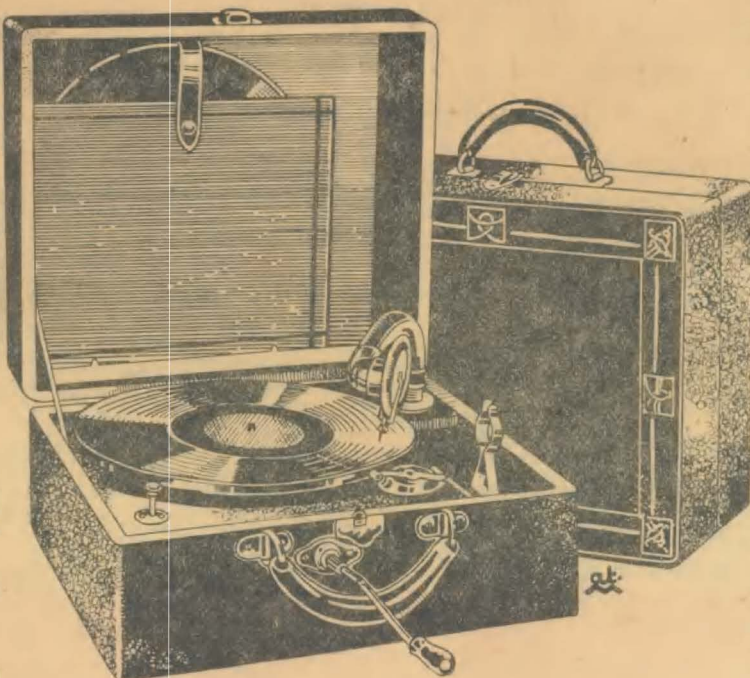
Dia 7 - 300 contos por 60\$000

CASA MERCEDES



RUA TUPYS 21

Não sacrifique suas horas de alegria por um momento de precipitação. O desejo de possuir uma collecção escolhida de discos, para ouvi-los no lar, entre pessoas queridas e amigas, num ambiente de socego e encantamento, pode levá-lo, no momento da compra—pela precipitação—a um Insucesso lamentavel. A pressa é inimiga da perfeição. Nos aparelhos transmissores de sons, pode-se afirmar ter conseguido o maximo com a **PENATROPE** e os **DISCOS BRUNSWICK**



Procure conhecê-los **ANTES**, sem compromisso, numa demonstração—em nossos salões ou em sua casa.

Resolva **DEPOIS** o que deve comprar.

O **COM MUM** ou
O **MELHOR**

O interessante Julinho, filho de D. Guiomar, é um garoto levadinho, de tudo vive a indagar.

Uma noite ao se deitar, disse-lhe a mãe com carinho:
—Primeiro debes rezar, orar a Deus, meu filhinho.

Pede-lhe com devoção, p'ra livrar-te do peccado e sempre nos dar o pão.

Numa innocencia christã, pergunta o Julio espantado:
—Deus é padeiro, mamã?

DOIS LINDOS

CHROMOS

de **ANTONIO ANDRADE**

São dois garotos levados
O Lili mais o Quinquim!
Discutem acalorados,
Contam vantagens sem fim,

—Mãe tem cabellos cortados;
e usa argollões de marfim,
—Mãe tem dentes dourados,
põe pó de arroz e carmin.

Quinquim, fazendo careta:
—A mamãe fez ficar loura
sua cabelleira preta,...

—Pois mamãe, disse Lili,
deu no papae com a vassoura
e a sua num deu *tafil*...



MECHANICA GERAL

Concerta e reforma machina de escrever, com absoluta precisão

FRANCISCO KADLECK

Rua Carijós, 539-B. Horizonte

Construções modernas

As construções em cimento armado, permitem simplesmente esta coisa ha pouco tempo quase impossivel: que as pessoas de modestos recursos possuam tambem a sua casinha elegante e confortavel.

A Empresa Bicalho Goulart, com o seu systhe-ma exclusivo de construcções leves em cimento armado, veio solucionar definitivamente o problema da habitação em Bello-Horizonte. Esta revista, no interesse de orientar a respeito os seus leitores, manterá desde o proximo numero uma secção especial sobre construcções, onde serão estudados, principalmente, projectos de casas leves, commodas e baratas.

Alfaiataria D. PEDRO II
RUA RIO DE JANEIRO, 620

Registo Social

O sr. Armando Dantas, figura de alta representação em nossa sociedade, offereceu uma recepção festiva ás pessoas de sua amizade, em regosijo pelo centracto de casamento de sua filha, senhorinha Noemia Dantas, com O sr. Alvaro Malletta, do alto commercio local.

Foi uma noite de encantamentos e alegrias, que deixou optima impressão no espirito de quantos estiveram presentes à festa do sr. Armando Dantas.

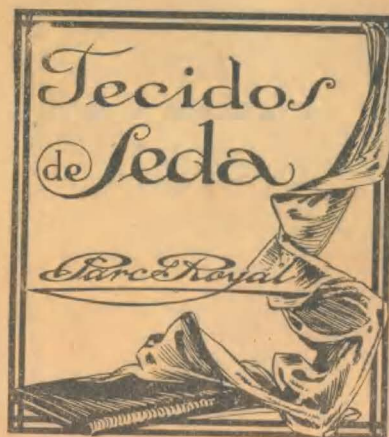
MLLE. CECY GONTIJO

Mlle. Cecy Gontijo, que vem de concluir o curso de sciencias e letras, pelo nosso Gymnasio, partiu para o Rio, donde seguirá para Buenos Ayres, em viagem de recreio.

Original Club

Tivemos occasião de dizer, em numeros passados, que Bello Horizonte estava de parabens, possuindo, como os grandes centros adiantados, a sua sociedade distincta e inconfundivel.

E não nos enganámos. A "soirée" de sabbado ultimo, dessa victoriosa agremiação dansante, vem apoiar esse bello conceito que della fizemos, conceito, aliás, que é o de toda a elite horizontina.



ACADEMIA DE COMMERCIO DE BELLO HORIZONTE

DIPLOMAS RECONHECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL

Internato — Pensionato e Externato

MATRICULAS ABERTAS—R. Rio de Janeiro, 616 — Caixa Postal, 144



Emil Jannings

O GIGANTE DA TELA em sua primeira produção para a
PARAMOUNT, com

BELLE BENNETT--PHILIS HAVER
DONALD KEITH, etc.

Empolgou-o a Mulher pela atracção da sua carne sadia, moça e perfumosa.
Mas a vigilia de amor foi para Elle a aurora da desgraça, a eterna noite da humilhação e da vergonha!

TENTAÇÃO DA CARNE

(The Way of All Flesh)

10 ACTOS SURPREHENDENTES

Terça Feira, 7 — No **CINE GLORIA**

Dolabella, Tortella & Cia. Ltda.

**MADEIRAS DE LEI SERRADAS EM
VIGAS, COUÇOEIRAS, FRISOS,
TABOAS, ETC.**

PREÇOS 20% ABAIXO DA PRAÇA

“Princezinha das Granjas”

Saborosa aguardente da canna
mais rica do Brasil

Rua Aarão Reis, 570

Caixa 10

TELEPHONE, 221

BEGG HORIZONTE

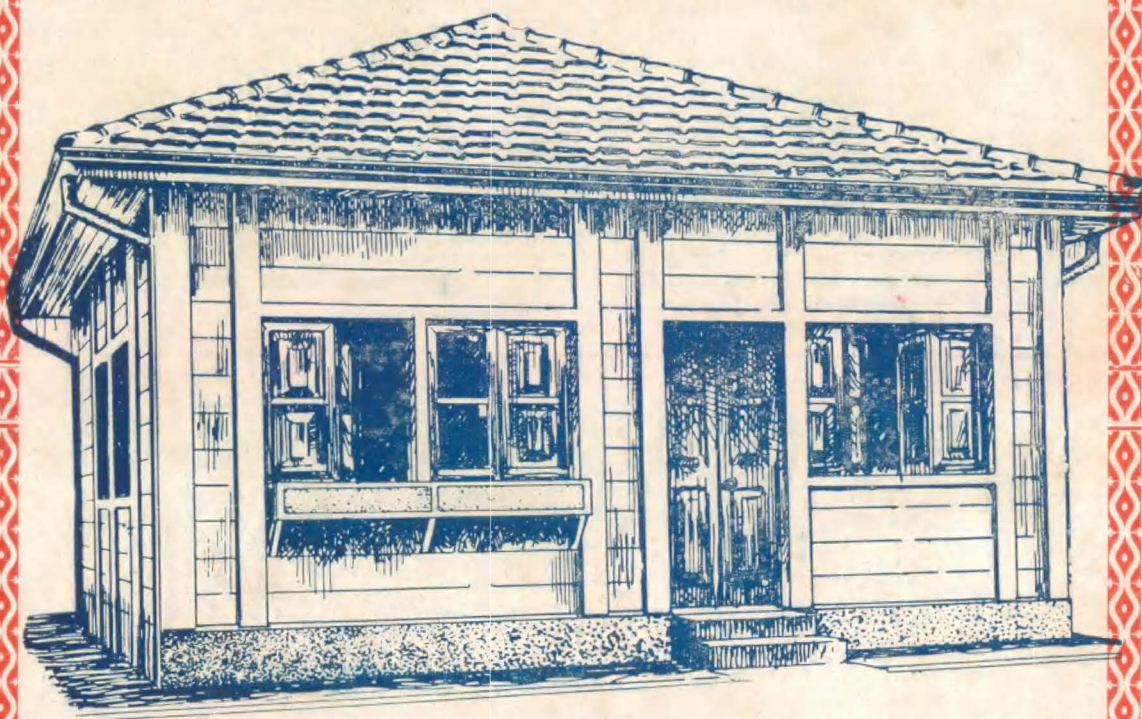
Empresa Bicalho Goulart

Engenheiros Civis

Construções em concreto armado

Casas economicas, de diferentes typos, em
concreto armado. Mais baratas que as
de alvenaria de tijolo

VENDAS A PRESTAÇÕES



Para projectos, preços e mais informações,
dirijam-se ao representante

Alfeu Felicissimo

Rua da Bahia, 1066 — Teleph. 594

BELLO HORIZONTE